



## ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

### **IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DISTÚRBIOS MENTAIS EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) EM CAMPINA GRANDE – PB**

DANTAS, LARISSA MANGUEIRA; Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Email: [larissamangueira.d@gmail.com](mailto:larissamangueira.d@gmail.com)

MEDEIROS, SAMARA COSTA DA NÓBREGA; Docente de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Email: [florencepb@gmail.com](mailto:florencepb@gmail.com).

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um programa que tem como finalidade prestar o socorro à população em casos de emergência. O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas que atendem às urgências das mais variadas naturezas, incluindo as de saúde mental da população. O enfermeiro dessa equipe deve possuir um olhar diferenciado, voltado ao cuidar, e esse processo constitui o seu objeto de trabalho, que deve ser realizado de forma holística, humanizada e sistematizada, para que assim a assistência vise não somente o cuidado físico, mas também o cuidado emocional, podendo ocorrer direcionada a todos os grupos e, em especial, aos pacientes com transtornos psiquiátricos, público-alvo do presente trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante o atendimento a um paciente com distúrbios mentais pela equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante estágio curricular da disciplina Paciente Crítico, ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2013. A coleta de dados deu-se por meio de observação do atendimento realizado pela equipe do SAMU. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante o estágio, foi recebida uma chamada e imediatamente a equipe se deslocou até o endereço da emergência. O paciente encontrava-se com



constipação há quatro dias (segundo relato de sua genitora) e durante o atendimento não chegou a falar. Quando indagada sobre o porquê do paciente não responder as perguntas feitas pelo enfermeiro, a genitora contou que o mesmo era portador de distúrbios psiquiátricos, porém não soube especificá-los, e que o mesmo era usuário do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Após o exame físico e a coleta dos dados necessários, houve o contato com o médico-regulador que indicou a remoção do enfermo para o Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes. Quando o enfermeiro informou a necessidade da remoção do paciente, o mesmo apresentou resistência física ao ser conduzido à ambulância do SAMU. Nesse momento o enfermeiro o acalmou falando algumas palavras de conforto e chamou a genitora para acompanhá-los na ambulância até o hospital, onde recebeu o atendimento e tratamento específicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência permitiu conhecer um pouco da rotina da equipe que atua no SAMU e observar como o trabalho do profissional de enfermagem faz a diferença ao lidar com os pacientes com distúrbios mentais. A proximidade do paciente com o enfermeiro vem a reafirmar a importância que este profissional tem ao proporcionar um atendimento de qualidade e confiança, sabendo agir diante das situações que podem ocorrer durante o primeiro contato.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência em Saúde Mental; Atendimento de Emergência; Papel do Profissional de Enfermagem.